



5_Os Beneditinos em Portugal

Joaquim Costa



ROTA DO
ROMÂNICO



Contrato social medieval (função social):

- Os que combatem: nobreza (*bellatores*)
- Os que trabalham: povo (*laboratores*)
- Os que oram: os monges (*oratores*)

Intermediários entre Deus e o Homem

- Recebiam parte das riquezas para as dedicar a Deus
- Fiéis conseguiam a benevolência divina

Mosteiros = espaço de poder sagrado, conhecimento e saber

Maior parte dos mosteiros eram beneditinos

Beneditinos considerados os mais puros



Única ordem religiosa anterior ao ano Mil

Fundados por Bento de Núrcia (470—547)

- Mosteiro de Monte Cassino e de Subiaco
- *Pai da Europa*, por Pio XII
- *Padroeiro da Europa*, por Paulo VI e João Paulo II

Mosteiro beneditino:

Edifício que memorializa os monges no serviço:

- de Deus
- da cultura - a “Paciência de beneditino!”





Regra de São Bento

"Ele escreveu uma Regra dos Monges, notável pela discrição, de linguagem luminosa. Se alguém quiser conhecer mais a fundo os seus costumes e vida, pode achar nos preceitos da mesma Regra todos os actos do seu magistério; porque o santo varão nunca foi capaz de ensinar coisa diferente daquilo que ele próprio viveu."

Ora et labora

"(...) a procura incessante de Deus, uma vontade firme, uma energia equilibrada pela doçura e paciência, uma sensibilidade profunda apoiada numa compreensão mais humanizada da alma humana, uma ternura paternal com os seus monges e a descrição".



Ora et labora

- Empenho no culto, na vida monástica, na comunidade (religião, agrícola...)
- Estabilidade e solidariedade
- Vida comunitária: para as necessidade dos monges e combate à ociosidade
- Música: cânticos para celebrar a Deus
- Dia-a-dia:
 - Dormitórios comunitários (mais tarde celas individuais)
 - 2h00 da madrugada: tocam os sinos...
 - Seis serviços diários religiosos
 - Quatro horas de serviço religioso
 - Seis horas de serviço no campo ou nas oficinas



Dia-a-dia:

- Quatro horas de meditação individual, intercaladas com os serviços anteriores
- Verão: uma só refeição simples diária + vinho
- Inverno: uma segunda refeição
- Refeições: sem carne (exceto aves capoeira e caça) e em silêncio
- Permitida a sesta no Verão
- Sala para conversar, com lareira
- Roupas sempre limpas
- Sem banho, exceto os doentes
- 6h30 da tarde: hora de deitar...



Escolas monásticas:

- Primeiro internas, de formação de monges
- Externas, formação de reis, príncipes...
- Programa inicial: ler, escrever, conhecer a Bíblia (de cor), canto e aritmética. Mais tarde: latim, gramática, retórica, dialética...

Primeira instituição da cultura do Ocidente Cristão e a primeira rede organizada de cultura, de conhecimento e de meditação da tradição Ocidental.



Benedictinos em Portugal

A Regra de São Bento é mencionada pela primeira vez em 1055 durante o Concílio de Coiança (Espanha)

A aplicação da Regra efetivou-se no mosteiro de Vilela, em 1086, e no de São Romão do Neiva, em 1087. A Regra é ainda citada em documentos dos mosteiros de Paço de Sousa (1087), da Pendorada (1099), referindo-se à sua observância.

Foram também dizimados pela peste negra, bem como sofreram com a crise de 1383-1385

A partir do século XIV, os mosteiros portugueses não estiveram imunes aos comendadores

Estes factos, levou à necessidade de reformas



Concílio de Trento (1545-1563):

Criação da Congregação dos Monges Negros de São Bento dos Reinos de Portugal

- Foi das primeiras a constituir-se logo após o decreto
- Esta congregação ficou formada por 22 abadias de diferentes dioceses:
 - Mosteiro de Tibães, cabeça da congregação, em 1569
 - Mosteiro de Santo André de Rendufe, em 1569
 - Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro, também no mesmo ano
 - Mosteiro do Salvador de Travanca, também no mesmo ano
- O primeiro Capítulo Geral, em Tibães, foi a 10 de setembro de 1570



Em 1569:

-Os mosteiros se dividiam em mosteiros maiores e menores, estes com menos de 13 residentes

Em 1629:

-Condição para o ingresso era o saber latim, ou na falta desta condição, ser de famílias ilustres ou ter dotes musicais

Marquês de Pombal (séc. XVIII):

-Os ideias antimonásticos vindos de França, instituiu-se uma Junta de Exame, com a finalidade de verificar o estado das ordens religiosas



Revolução liberal de 1820:

- Decretado a 25 de maio de 1821, a suspensão da admissão de noviços e a extinção de vários conventos, em 18 de outubro de 1822
- Extinção definitiva , em duas fases, a 28 de maio de 1834

**O último monge da Congregação portuguesa morreu, com 85 anos,
em 1894**

Século XIX: Primeira restauração beneditina

- Frei João de Santa Gertrudes, vindo do Brasil, comprou o mosteiro de Cucujães, em 1875
- Em 1888 Cucujães subia a abadia



Século XX:

- Decreto monárquico de 18 de abril de 1901: proibiu a vida de clausura, os noviciados e os Votos, excetuando as instituições dedicadas à instrução e propaganda da Fé no Ultramar

- Implantação da República, em 1910: antigas medidas contra os mosteiros foram novamente implementadas e Cucujães foi vendido

- Singeverga:

 - não foi vendido devido ao seus doadores ainda estarem vivos

Reduto para uma segunda restauração

1927: abolição das medidas anticongregações, que possibilitou a abertura do Noviciado em Falperra, em 1927 e subida de Singeverga a Abadia, em 1938